

## PRODUÇÃO INDUSTRIAL – Junho/10

*Em junho de 2010, a indústria do Espírito Santo registrou o maior crescimento entre os estados brasileiros, com variação de +4,9% frente ao mês de maio, após ajuste sazonal. Destaque para os setores de Celulose e Metalurgia, que apresentaram os melhores desempenhos em relação ao mês anterior.*

Os dados de produção industrial referentes ao mês junho de 2010, divulgados pelo Instituto de Brasileiro de Estatística e Geografia (IBGE), apontaram para um crescimento da produção estadual de +4,9% em relação ao mês anterior. Este resultado seguiu tendência contrária à indústria nacional, que apresentou padrões de retração em nove dos treze estados pesquisados, sendo o Espírito Santo a Unidade da Federação (UF) que apresentou o melhor desempenho nessa base de comparação, seguido pelos estados do Amazonas (+2,4%), Rio Grande do Sul (+1,5%) e Ceará (+0,7%) (Tabela 1). Cabe destacar que o Estado vinha apresentando um padrão de acomodação nos meses anteriores, com destaque para a retração de -2,8% ocorrida em maio de 2010<sup>1</sup>, o que destaca ainda mais a conotação positiva do presente resultado.

O crescimento da indústria foi impulsionado principalmente pelos setores de *Celulose, papel e produtos de papel e Metalurgia básica*, que apresentaram bons resultados em relação ao mês anterior, com crescimento de +21,9% e de +9,0%, respectivamente (Tabela 2). Embora a Indústria geral do Estado tenha crescido, alguns setores da Indústria de transformação apresentaram retrações em seus respectivos níveis de produção, como os segmentos *Alimentos e bebidas e Minerais não-metálicos*, por exemplo, cujas

variações em relação ao mês de maio deste ano foram de -0,5% e -4,5%. Segundo o IBGE, este desempenho pode ser explicado em parte pelos jogos da Copa do Mundo, ocorridos em dias úteis, e que acabaram provocando a paralisação parcial de algumas empresas desses setores.

As comparações em relação ao ano de 2009 continuam confirmando um padrão sustentado de recuperação da indústria frente à crise internacional. O Espírito Santo, que sofreu mais intensamente os efeitos da crise, lidera o *ranking* das UFs em termos de variação acumulada no ano, com crescimento registrado de +36,9%, correspondente à comparação entre os primeiros semestres de 2010 e 2009. Quando da comparação com o mês de junho 2009, o Estado também alcançou uma boa posição no *ranking*, tendo registrado um crescimento de +35,5%, desempenho que fica abaixo apenas do estado do Paraná, que apresentou uma variação de +41,3% (Gráficos 1 e 2).

Vale destacar o desempenho da Indústria extrativa que vem apresentando um forte ritmo de recuperação, com taxas de crescimento muito superiores à média da indústria local (+90,1% na comparação com junho de 2009, +95,2% no acumulado no ano e +21,6% em 12 meses), embora ainda não tenha atingido o nível de produção do período anterior à crise financeira (Gráfico 3 e Gráfico 6).

<sup>1</sup> PELA, A. C.; Produção Industrial – ES - maio/10. *Resenha de Conjuntura* n.49, IJSN, jul.2010 (Disponível em: [http://www.ijsn.es.gov.br/attachments/597\\_2010-49.pdf](http://www.ijsn.es.gov.br/attachments/597_2010-49.pdf)).

**Tabela 1 - Indicadores Regionais da Indústria – Junho/2010**

Locais	Taxa de Variação (%)			
	Com ajuste sazonal	Sem ajuste sazonal		
	Mês/Mês (jun10/mai10)	Mensal (jun10/jun09)	Acumulado no ano (1)	Acumulado 12 meses (1)
<b>Espírito Santo</b>	<b>4,9</b>	<b>35,2</b>	<b>36,9</b>	<b>16,3</b>
Amazonas	<b>2,4</b>	22,8	28,2	12,0
Pará	-0,3	2,2	8,8	0,3
Ceará	<b>0,7</b>	20,6	17,0	7,2
Pernambuco	-2,3	17,6	18,0	9,3
Bahia	-6,0	1,9	13,7	6,7
Minas Gerais	-3,3	12,9	22,4	7,2
Rio de Janeiro	0,0	8,7	10,8	5,4
São Paulo	-0,6	9,9	15,3	5,5
Paraná	-1,7	<b>41,3</b>	19,6	10,1
Santa Catarina	-2,1	6,8	12,3	4,2
Rio Grande do Sul	<b>1,5</b>	7,8	11,3	5,0
Goiás	-9,2	2,0	21,1	12,4
<b>Brasil</b>	<b>-1,0</b>	<b>11,1</b>	<b>16,2</b>	<b>6,5</b>

Fonte: IBGE.

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

(1) em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Tabela 2 - Produção Industrial (ES e Brasil) - Taxa de Crescimento Acumulado (%) – Junho/2010**

Atividades	Taxa de Variação (%)			
	Com ajuste sazonal*	Sem ajuste sazonal		
	Mês/Mês (jun10/mai10)	Mensal (jun10/jun09)	Acumulado no ano (1)	Acumulado 12 meses (1)
<b>Brasil</b>				
Indústria Geral	<b>-1,0</b>	11,1	16,2	6,5
Extrativa Mineral	-0,7	8,5	16,2	5,3
Transformação	-1,2	11,3	16,2	6,5
<b>Espírito Santo</b>				
Indústria Geral	<b>4,9</b>	35,2	<b>36,9</b>	16,3
Extrativa Mineral	8,0	<b>90,1</b>	<b>95,2</b>	<b>21,6</b>
Transformação	7,6	17,2	19,5	14,1
Alimentos e bebidas	<b>-0,5</b>	92,5	19,1	19,2
Celulose, papel e produtos de papel	<b>21,9</b>	-4,9	3,4	8,8
Minerais não metálicos	<b>-4,5</b>	3,1	7,3	-2,2
Metalurgia básica	<b>9,0</b>	14,3	39,9	22,1

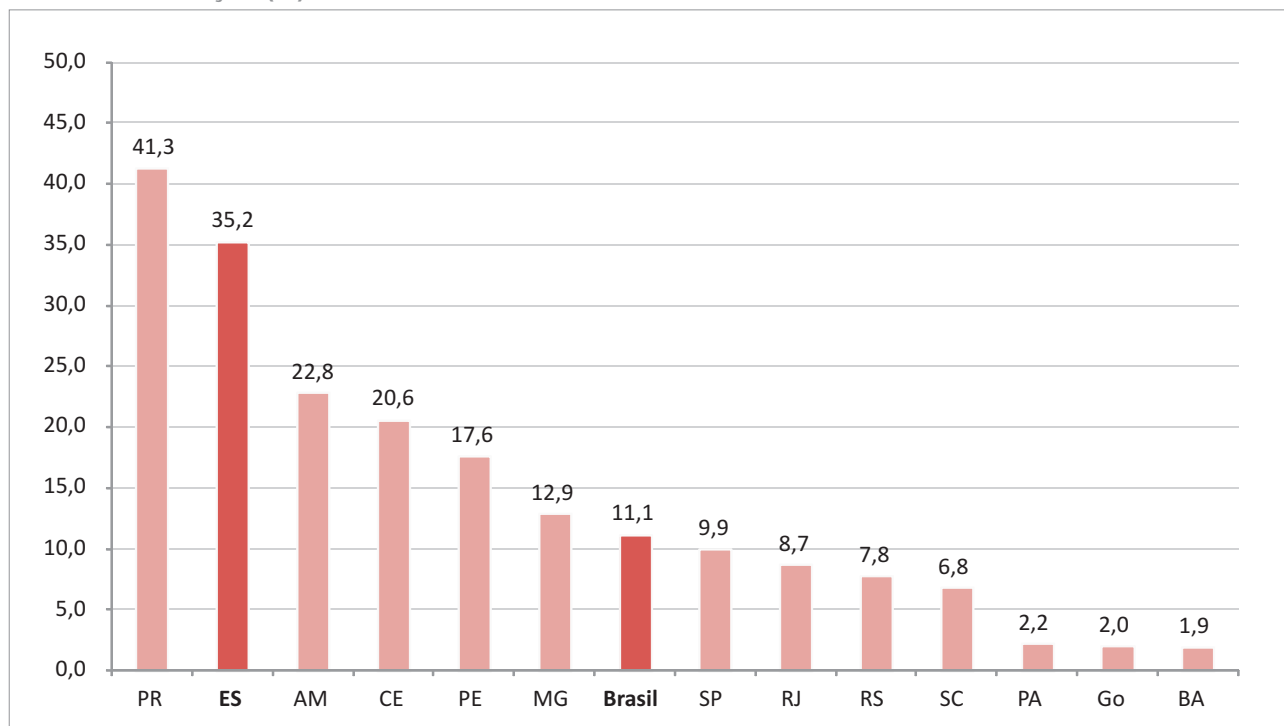
Fonte: IBGE.

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

\* o ajuste sazonal para as indústrias extrativa e de transformação do Espírito Santo foi realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

(1) em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Gráfico 1 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação**  
**Varição (%) Junho10/Junho09**



Fonte: IBGE.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

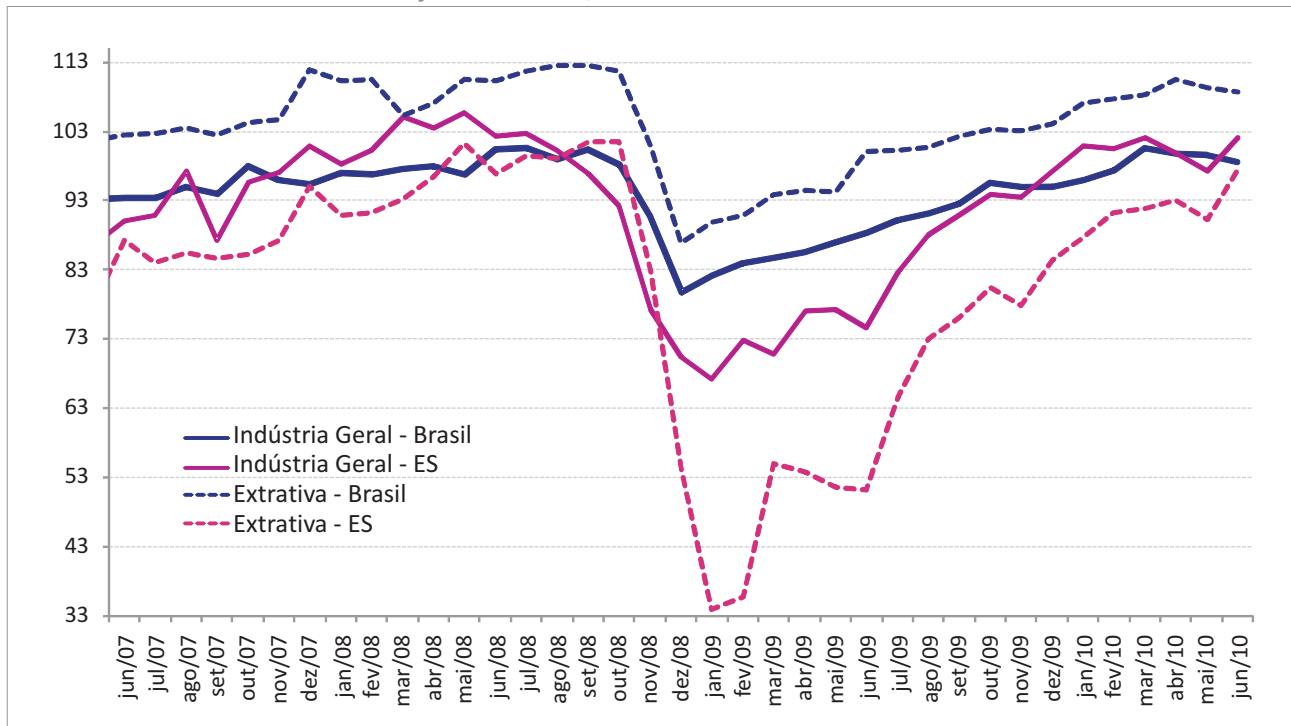
**Gráfico 2 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação**  
**Varição (%) Acumulado10/Acumulado09**



Fonte: IBGE.

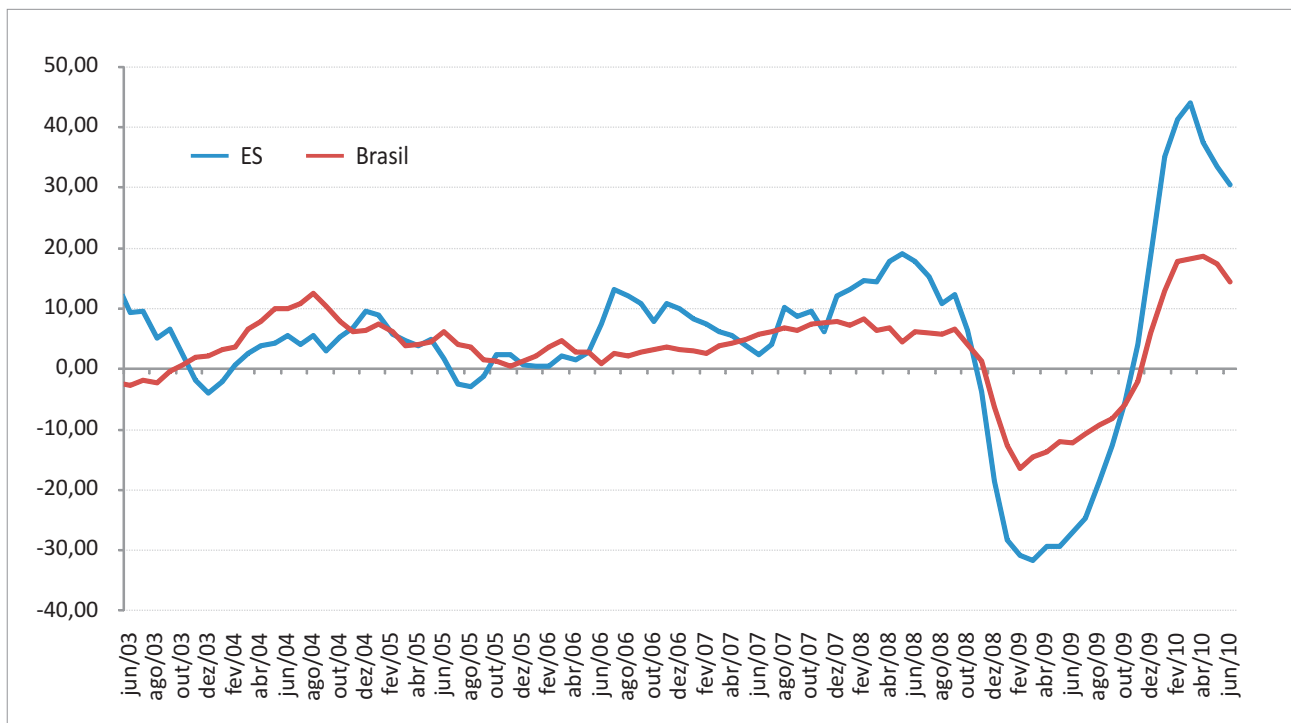
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

**Gráfico 3 - Produção Industrial – Brasil e Espírito Santo**  
Número-índice com ajuste sazonal, base 3º trimestre 2008=100



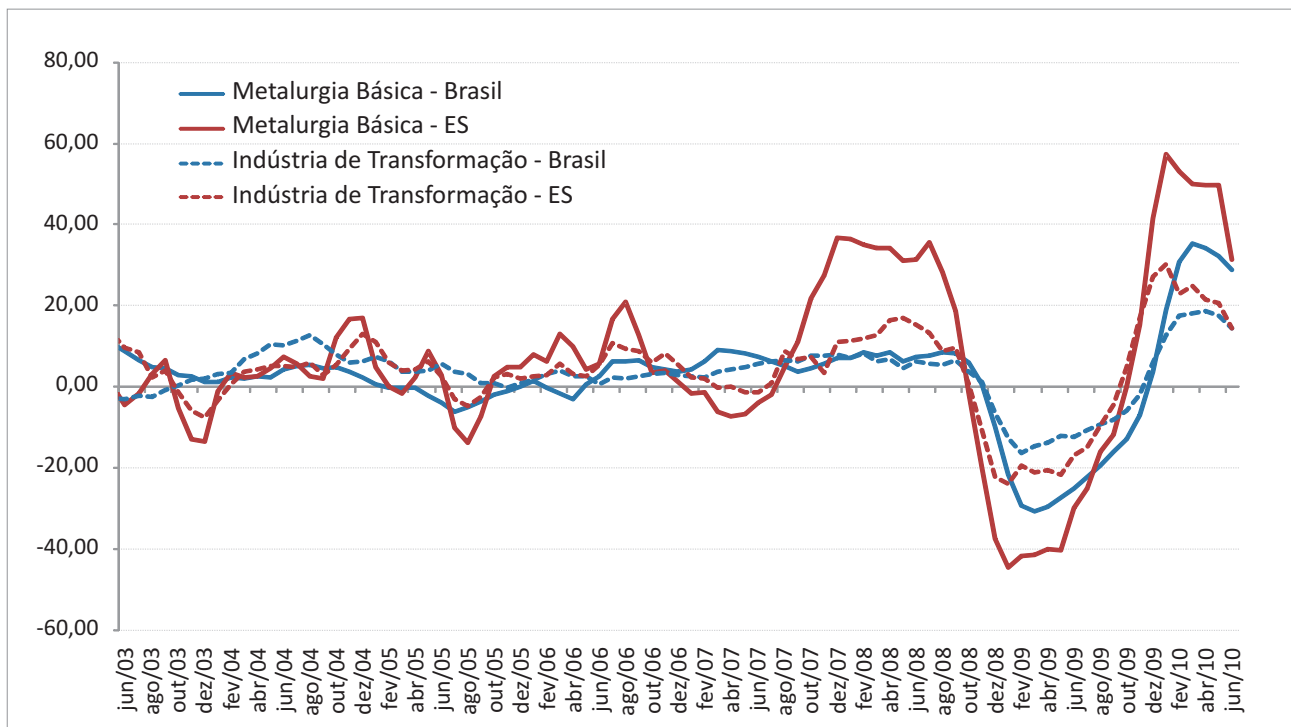
Fonte: IBGE.  
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

**Gráfico 4 - Produção Industrial – Brasil e Espírito Santo**  
Variação (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



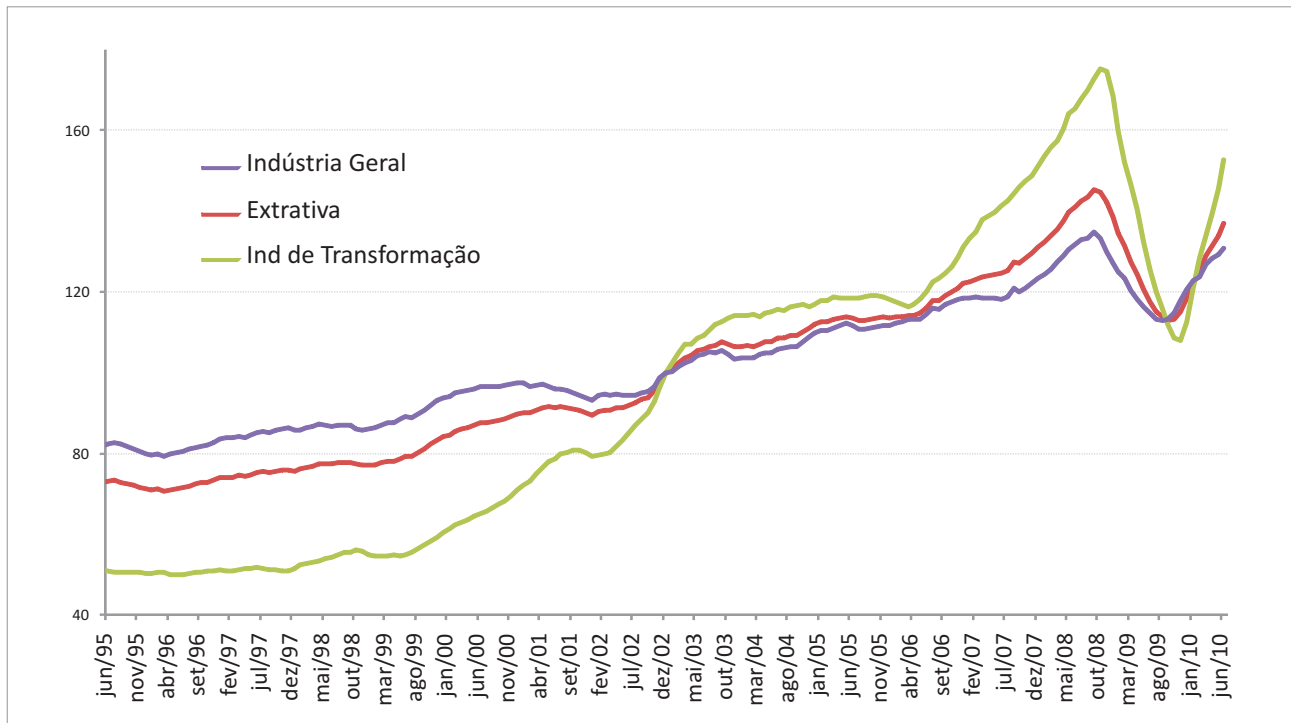
Fonte: IBGE.  
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

**Gráfico 5 - Produção Industrial – Brasil e Espírito Santo**  
**Varição (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior**



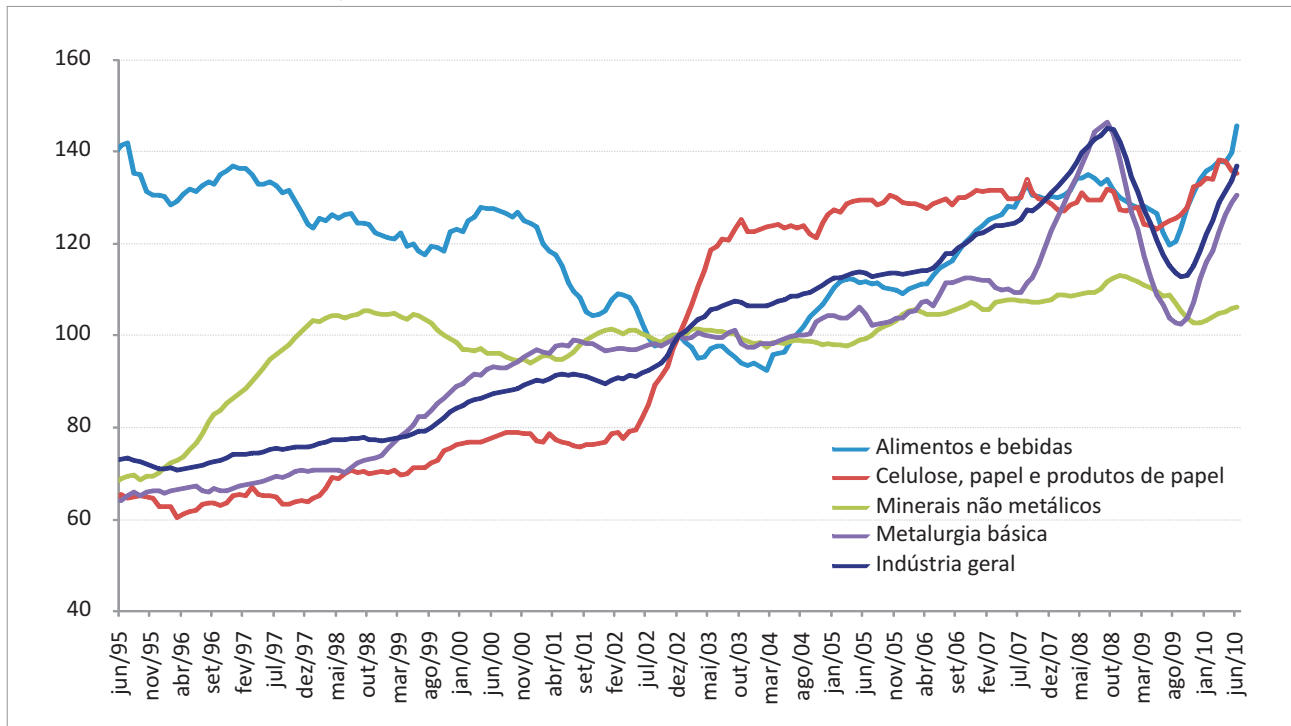
Fonte: IBGE.  
 Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

**Gráfico 6 - Evolução da Indústria do Espírito Santo**  
**Base 2002=100, índice em média móvel 12 meses**



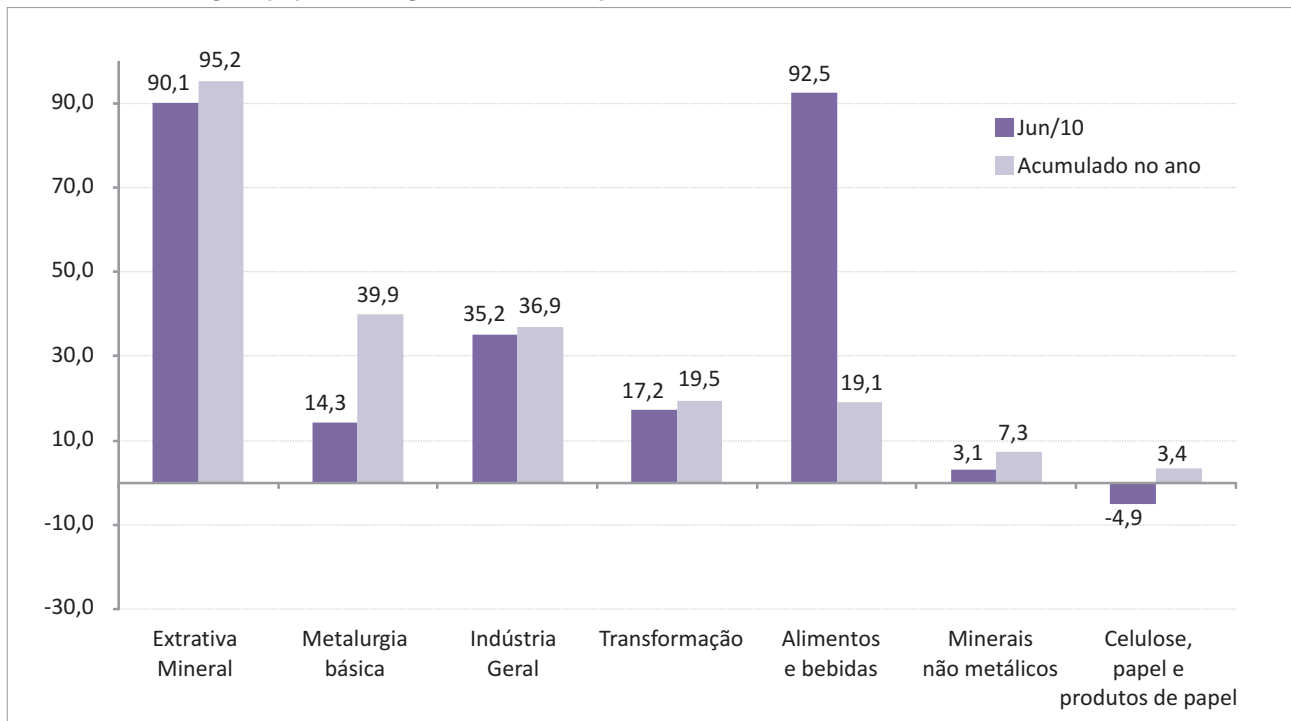
Fonte: IBGE.  
 Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

**Gráfico 7 - Evolução da Indústria de Transformação por Setores – Espírito Santo**  
Base 2002=100, índice em média móvel 12 meses



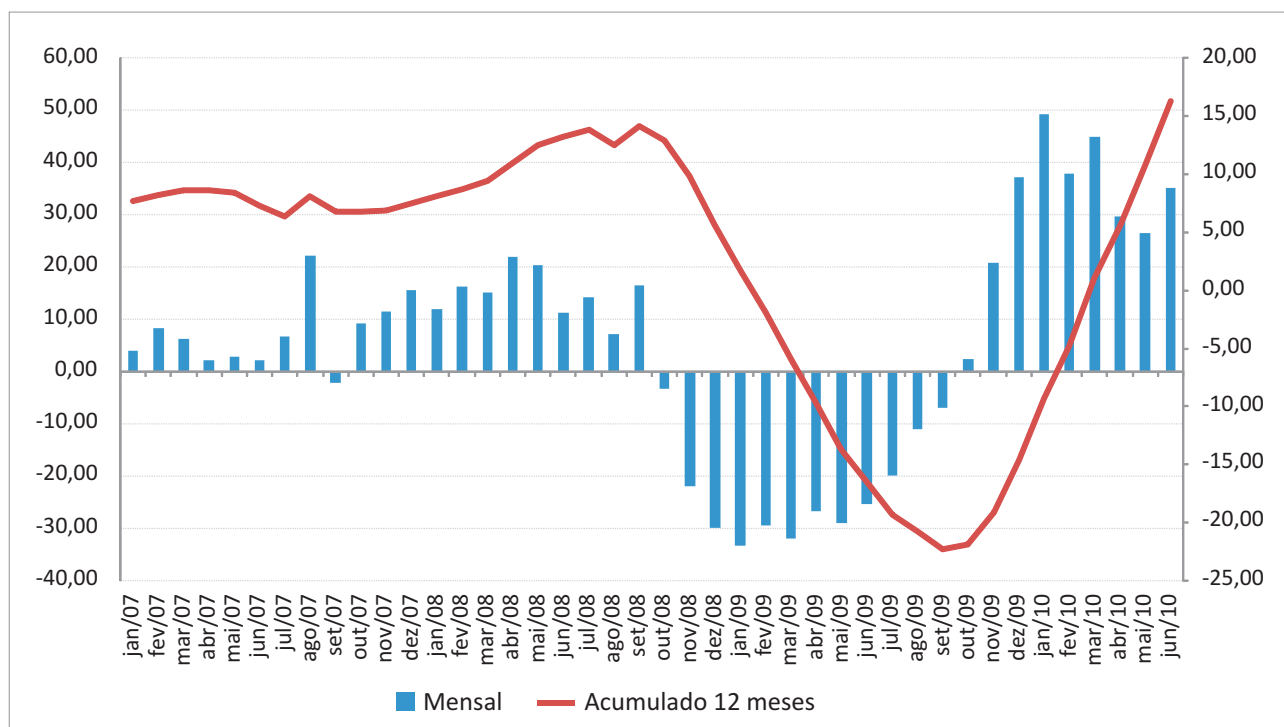
Fonte: IBGE.  
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

**Gráfico 8 - Produção Industrial por Atividades – Espírito Santo**  
Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.  
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

**Gráfico 9 - Produção Industrial – Espírito Santo**  
**Varição (%) Mensal x Acumulado 12 meses – em comparação ao mesmo período do ano anterior**



Fonte: IBGE.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

## Instituto Jones dos Santos Neves

### Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi

Diretora-presidente

Matheus Albergaria de Magalhães

Coordenador de Estudos Econômicos

### Elaboração

Victor Nunes Toscano

Coordenador de Conjuntura e

Comércio Exterior

### Editoração

João Vitor André

Coordenador de Editoração –

Estudos Econômicos